



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

MARGEM E CULTURA MARGINAL NAS MINAS SETECENTISTAS: PODER, TRABALHO E CONTROLE SOCIAL

Autores: RENATO DA SILVA DIAS;

Nesta apresentação pretende-se discutir como os processos de marginalização social que existiram em Minas Gerais no século XVIII podem ser discutidas em sala de aula, servindo para ampliar o nosso entendimento sobre processos sociais que ocorreram no passado, e que afetam, de maneira significativas, as nossas vidas na atualidade. Desse modo, sinalizar as formas de marginalização possibilita aos alunos perceber não somente as formas de integração e exclusão social existentes nas sociedades, mas também compreender que a história é construída por uma miríade de sujeitos que, à sua maneira, transformavam o seu mundo, contribuindo para a alteração da própria história. Nesse caso, destacam-se os escravos, forros e livres, além de outras atividades manuais, como agricultores, criadores de animais, ferreiros, prostitutas, açougueiros, etc. Neste sentido, o mais importante não é apontar ou listar as categorias marginais existentes nas Minas do século XVIII, mas indicar como elas se definiram e estabeleceram conexões com o seu meio social, e como podemos, hoje, perceber os preconceitos e as diferenças entre o passado e o presente.

Palavras-chave: Marginalização, poder e relações sociais.